Educação para todos e de qualidade garante o sucesso da educação inclusiva.

O que todos nós queremos, na realidade, é uma educação com qualidade para todos. Se nos preocuparmos em melhorar o processo educacional para nele incluir os indivíduos com necessidades educacionais especiais, obrigatoriamente esta melhora irá refletir, também, também naqueles que não possuem nenhuma dificuldade aparente.

É importante, para que este processo funcione que todas as partes envolvidas professores, alunos e instituição tenha uma clara consciência de seus direitos e de suas obrigações. Não podemos permitir o retorno do “assistencialismo” que imperou até recentemente. Isso significa que, ao mesmo tempo em que as pessoas com necessidades educacionais especiais têm o direito de receber ajuda especializada para superar suas dificuldades, a escola tem a principal responsabilidade de repor as soluções mais adequadas e convenientes a cada caso e apresentar rendimento compatível com o que esta sendo fornecido. O processo avaliativo dos alunos com necessidades educacionais especiais deve pautar-se, sempre que possível, pelos mesmos parâmetros estabelecidos para os demais alunos.

Os estudantes com necessidades educacionais especiais, como todos os outros alunos, são elementos ativos no seu processo de aprendizagem e devem participar, juntamente com a turma, de todas as atividades relacionadas com sua educação. Dentro de uma perspectiva humana e profissional, é imprescindível que estas pessoas participem como cidadãos ativos na busca de soluções e deixem de ser tratados como clientes ou sujeitos passivos do sistema educacional. Isso lhes permitirá desempenhar uma ação efetiva na busca de seus direitos à cidadania e exercer um papel importante na busca de soluções para os problemas que afetam suas vidas.

Não, podemos nos esquecer, no entanto, que qualquer mudança no sistema educacional, particularmente para atender as pessoas com necessidades educacionais especiais, é uma tarefa extensa e complexa e não ocorrerá de uma maneira pacifica e imediata. Ela só ocorrerá por meio de um esforço coletivo e continuo, em estreita colaboração com o desenvolvimento social e tecnológico.

As pesquisa no campo educacional devem ter em conta, cada vez mais, a diversidade existente em nossas salas de aula. O progresso de nossa sociedade depende da aquisição de novos conhecimentos que se reflitam em novos programas que assegurem, dentro do espaço educacional, uma ampla gama de possibilidades de formação e aperfeiçoamento para todos os cidadãos, inclusive aqueles com necessidades especiais.

VILMA MÁRCIA DE SOUZA.

ANDRÉIA CRISTINA FERRAZ DE SOUZA.